
O RETORNO
JAR-EL
2026
MMXXIX

Prefácio

Assim como acontece com muitos de vocês, durante toda minha vida - nesta última vida, ao menos - eu busquei por respostas.

Mas viver sabendo que o que eu buscava não se encontraria neste mundo,
e mesmo tendo sido ajudado por aqueles que me mostravam o caminho,
me fez ver que eu deveria continuar a busca, e por mim mesmo.

Essa foi a primeira lição: o Conhecimento não pode ser simplesmente presenteado, mas tem que ser conquistado para ter valor.

Mas a busca nos leva por caminhos tortuosos às vezes, que não serão trilhados por aqueles que não estiverem determinados a seguir caminhando.

Essa foi a segunda lição: que é preciso termos a coragem de questionar o mundo.
Não podemos aceitar a prisão, mesmo que ela nos ofereça os bens da Terra.

E, se formos corajosos, rapidamente iremos compreender que o Conhecimento,
tão duramente conquistado, não poderá ser apenas nosso.
Somos todos um só...

Essa foi a terceira e última lição: somos a Consciência Universal, lutando contra a Escuridão que não deseja que nos libertemos da ignorância,
e do esquecimento.

O que vou lhes contar nas próximas páginas é algo que relutei muito em detalhar,
como vou fazer neste pequeno relato, que é minha despedida.
Há um tempo para nascer, e um tempo para morrer.

No meu último livro - Fim de Jogo - tive a honra de poder mostrar-lhes como é possível sair da Encenação enquanto ainda estivermos vivos.
Após morrermos poderá já ser muito tarde.

Um evento global, que acontece a cada 3600 anos,
irá mais uma vez encerrar uma Era da Humanidade muito em breve.
Apenas quem tiver despertado das ilusões compreenderá o que vou lhes contar.

Eu não sou a único a saber o que nos espera antes de 2030.
Mas a imensa maioria da Humanidade ainda se encontra dominada
pelas ilusões do jogo da vida na Terra e, assim, cerra seus olhos ao confrontar-se com o medo da morte...

Mas não há o que temer.

A vida na materialidade nunca foi mais que uma ilusão que deixamos de questionar.
A Verdade liberta e as ilusões escravizam, não foi assim que nos mostrou o Mestre?

Então não tenham mais medo.

Vou lhes mostrar como será o fim, antes de conhecermos o começo.
Tenho certeza que vocês irão se surpreender.
Vamos, então, falar da Suméria...

É preciso sabedoria para escutarmos as lendas e compreendermos corretamente o que elas tentam nos dizer. Quase sempre, e por motivos egoístas, somos levados a uma interpretação das mesmas que não é a verdadeira.

A Suméria, um das civilizações mais antigas de que temos notícia, simplesmente apareceu do nada na antiga Mesopotâmia há mais de 6000 anos.
E nos deixou como legado a verdadeira história humana...

Eu sei como é difícil abandonar as doutrinações, que sempre nos foram tão caras.
Mas é preciso aprendermos a deixar as ilusões serem desfeitas, para que consigamos nos libertar da prisão do esquecimento.

Não há mais tempo para mentiras e falsas promessas.
Não é mais possível adiarmos o despertar.
O fim desse ciclo se aproxima...

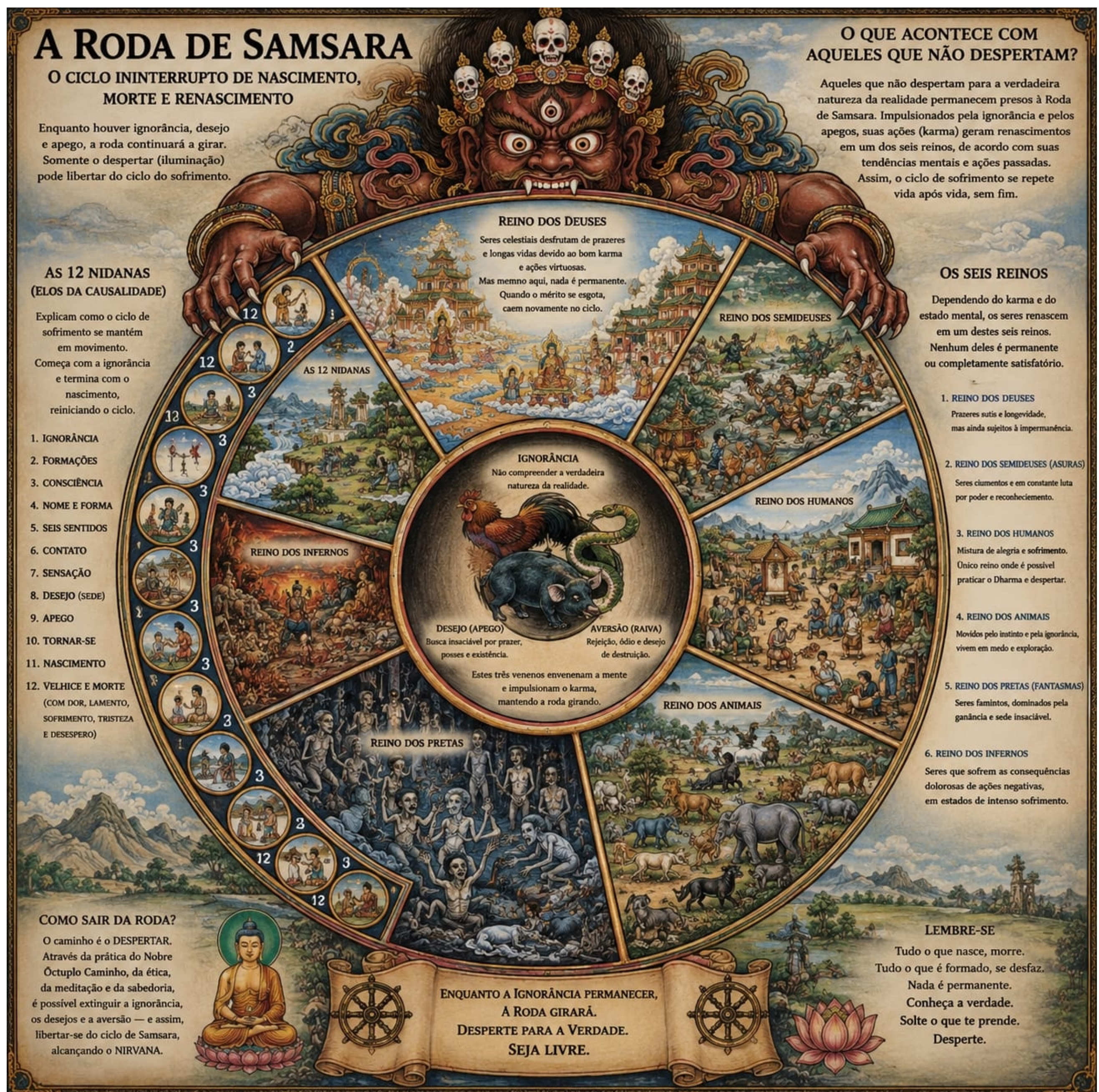
Mas, principalmente graças às religiões, deixamos de seguir buscando as repostas, pois as doutrinações nos dizem que a busca já não seria necessária.
Acabamos nos tornando prisioneiros de ilusões.

A Humanidade encarnada sempre esteve próxima das respostas mas, com frequência, nos deixamos levar uma vez mais pelos desejos desta dimensão, e paramos de caminhar.

As respostas que tanto buscávamos foram, então, ignoradas.
Fomos convencidos a aceitar as doutrinações.
E a sabedoria se tornou loucura...

A Escuridão nos engana com falsas promessas, pois a Roda de Samsara, mesmo que equivocada em muitos aspectos, continua girando, nos fazendo viver sem questionarmos porque estamos sofrendo neste mundo.

Mas talvez tenha chegado o momento de nos libertarmos das ilusões.
Isso só depende de cada um de nós...



A Roda de Samsara

Esse ciclo de encarnações agora será transformado pela criação de uma Nova Humanidade, que sofrerá uma Transmutação: a assimilação.
Seremos agora máquinas?

A Escuridão terá vencido esta última batalha,
e a Luz do Cosmos se apagará?

Poucos despertarão desta última armadilha.
E você? Conseguirá?

A civilização do fim do mundo



Não há registros históricos, de qualquer natureza, que evidenciem a civilização da Suméria evoluindo ao longo dos séculos, como deveria ter acontecido.
Por que o nascimento da Suméria foi assim tão abrupto?

Graças ao Conhecimento que lhes foi dado, os Sumérios puderam fazer algo que apenas os egípcios quase conseguiram realizar:
contar a Verdade sobre a criação da Humanidade.

E sobre o final das Eras da Humanidade,
e nosso destino no Cosmos...



Suméria

Tudo que vocês vão ler neste relato, foi registrado nas tábuas de argila da Suméria...

Astronomia, agricultura, matemática, códigos de leis, escrita, arquitetura, e uma compreensão do Universo que mesmo as sociedades modernas só passaram a ter nos últimos 200 anos.

Tudo isso num piscar de olhos, sem uma história que justifique sua evolução.

De onde teria vindo todo esse Conhecimento?
De acordo com os próprios Sumérios, tudo isso lhes foi transmitido por “aqueles que vieram do Céu” e que criaram a Humanidade - os **Anunnakis**...

Os Anunnakis

Suméria, essa civilização antiga e muito avançada que existiu neste mundo, nos deixou registros precisos sobre como como viviam, de onde vinha seu Conhecimento sobre o Universo, sobre Ciências em geral e sobre eles mesmos...

Essa civilização magnífica se encerrou no ano de 2004 aC, quando a cidade de UR, a magnífica capital da Mesopotâmia, finalmente caiu.
Mas como isso aconteceu?

Felizmente, os sumérios mantiveram um registro preciso sobre tudo que faziam: registraram sua criação, sua história, ciência, astro-física, transações comerciais e literatura, principalmente através da escrita cuneiforme, desenvolvida por volta de 3500 aC.

Este sistema, considerado a forma mais antiga de escrita do mundo, era usado de maneiras específicas:

Tábuas de Argila: o registro era feito em placas de argila mole, que funcionavam como "papel";

Estilete de Cunha: utilizavam um instrumento pontiagudo, geralmente feito de junco (chamado de cunha), para pressionar a argila e formar símbolos estilizados;

Registro Permanente (cozimento): para garantir que documentos importantes, como as leis, não fossem alterados.

Mas, no ano de 2004 aC, algo terrível aconteceu: um império que já se encontrava em declínio, foi dizimado por algo que só pode ser descrito como uma aniquilação nuclear: ventos de fogo vindos do Céu, tornando tudo incandescente; uma luz cujo brilho cegava a todos que ainda estivessem vivos, e um calor insuportável...

Naquele instante, a Suméria foi eliminada da história da Humanidade, e todo o Conhecimento que eles possuíam se perdeu.
Esse foi o final, que eu disse que iria lhes contar...



O fogo que veio dos Céus...

Atlantis teve o mesmo destino: uma civilização inteira apagada da história por não seguir os passos evolucionários definidos pelos Anunnakis...

ATLÂNTIDA

A JOIA PERDIDA DA HUMANIDADE

Descrita por Platão há mais de 2.300 anos, Atlântida é o símbolo máximo de uma civilização avançada, próspera e espiritualizada, que teria florescido além das Colunas de Hércules e sido tragada pelas águas em um único dia e uma única noite de cataclismos.

LOCALIZAÇÃO

Segundo os escritos de Platão (Timeu e Crítias). Atlântida estava localizada "além das Colunas de Hércules", referindo-se ao Estreito de Gibraltar. A ilha-continente situava-se no meio do Oceano Atlântico.

OCEANO ATLÂNTICO

ATLÂNTIDA

DADOS SEGUNDO PLATÃO

- Formato: Ilha circular concêntrica
- Diâmetro total: ~ 5.000 estádios (cerca de 555 km)
- Capital central: rodeada por anéis concêntricos de terra e água
- População estimada: milhões de habitantes
- Nível tecnologico: avançado para a época
- Destruição: em um único dia e uma única noite de terremotos e inundações

ESTRUTURA DA CIDADE

A capital de Atlântida era construída em círculos concêntricos alternando entre canais de água e anéis de terra. No centro, erguia-se o templo dedicado a Poseidon.

1. Templo de Poseidon (centro)
2. Primeiro anel de terra
3. Canal de água
4. Segundo anel de terra
5. Canal de água
6. Terceiro anel de terra (muralha externa)
7. Porto com docas e arsenais

CARACTERÍSTICAS DA CIVILIZAÇÃO

ARQUITETURA
Monumental e refinada, com uso de pedras brancas, metais preciosos e oricalco, um metal misterioso descrito por Platão.

TECNOLOGIA
Dominavam a engenharia hidráulica, construíam navios avançados e possuíam conhecimento astronômico e matemático apurado.

SOCIEDADE
Organizada, próspera e equilibrada. A sociedade era dividida entre reis, sacerdotes, guerreiros, artesãos e agricultores.

ESPIRITUALIDADE
Culto a Poseidon, deusa Deuses da natureza e forças cósmicas. A conexão espiritual era parte central da vida atlanteana.

RECURSOS
Rica em metais preciosos, cristais, pedras vermelhas, água pura e terras férteis em abundância.

ARQUITETURA E ENGENNARIA

Os edifícios eram revestidos com metais como ouro, platina e oricalco. A engenharia hidráulica permitia o fluxo controlado da água entre os anéis, além de sistemas de irrigação e abastecimento sofisticados.

TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

ASTRONOMIA
Observavam os astros para navegação, agricultura e rituais sagrados.

NAVEGAÇÃO
Navios grandes e rápidos, capazes de viagens oceânicas.

ENERGIA
Possivelmente utilizavam cristais ou conhecimentos de energias naturais ainda desconhecidas.

ESCRITA E REGISTROS
Registros em pedras, metais e cristais. Conhecimento passado de geração em geração.

A QUEDA DE ATLÂNTIDA

Platão relata que Atlântida foi punide por sua arrogância e decadência moral. Os deuses enviaram terremotos violentos e inundações que afundaram e ilha continente em um único dia e uma única noite, tornando-a inacessível para sempre.

TEORIAS SOBRE SUA EXISTÊNCIA

- Tradição filosófica: interpretada como alegoria por muitos estudiosos.
- Base histórica: alguns acreditam que relatos de catástrofes reais (como o fim da Idade do Bronze) inspiraram Platão.
- Localizações propostas: Mediterrâneo, Antártida, Caribe, Açores, Indonésia e outras regiões oceânicas.
- Descobertas recentes: formações submarinas e estruturas megalíticas continuam sendo exploradas.

"Pois numa única geração, em um único dia e uma única noite de calamidade, a vossa força militar foi engolida pela terra, e da mesma forma, ó Atlântida, desaparecestes no profundo do mar."

– Platão, Timeu

LEGADO

Atlântida permanece como um dos maiores mistérios da história. Mais do que uma cidade perdida, ela representa o potencial e o perigo das civilizações humanas quando se afastam da virtude e da harmonia.
Seu mito inspira até hoje buscas, estudos e sonhos sobre um passado glorioso ainda oculto nas profundezas do oceano.

ATLÂNTIDA – ENTRE O MITO E A REALIDADE, UM ESPELHO DA GRANDEZA E DOS DESAFIOS DA HUMANIDADE.



Anunnakis, os viajantes da galáxia que criaram civilizações em inúmros planetas, incluindo a Humanidade da Terra...

Como tudo começou

Vivemos em um Universo de Escuridão, e há seres que agem para que continuemos aprisionados neste Cosmos da materialidade eternamente.
Sua missão é manter a Roda de Samsara sempre girando,
com seres sendo iludidos e reencarnando para sempre dentro da Escuridão,
povoando o Cosmos para que a evolução da Consciência Universal não aconteça.

Mas quem vocês imaginavam que levaria a vida - parte da Consciencia Universal - aos mais distantes recantos do Cosmos? “Deus”?
Mas não é isso o que todos nós fazemos...?

Esses “seres que vieram do Céu” utilizaram sua própria herança genética para expandir a Luz, fazendo com que fragmentos da Consciência Universal - o Pleroma - pudessem despertar e, um dia, serem libertos da escravidão à materialidade, enxergando sua própria prisão e, assim, sendo capazes de buscar a Luz dentro da Escuridão do Domínio.

Talvez vocês estejam nesse momento se perguntando:
“Mas como uma Consciência é criada para encarnar?”
“Como essa energia é transferida para um novo ser?”
Quem executa essa incorporação?
São perguntas muito importantes, e vou tentar respondê-las.



Enki - o criador da genética humana

A Criação da Humanidade



Adamo - o homem da Terra - criado entre inúmeras outras civilizações, por toda a galáxia...

Como registrado pelos Sumérios, os Anunnakis - viajantes da galáxia - criaram civilizações em 47 sistemas de estrelas, todos eles registrados nas tábuas de argila encontradas nos últimos séculos.

Essa estrada cósmica de 47 aglomerações estelares era a rota seguida por esses viajantes, na qual a Terra seria a última etapa dessas jornadas.



A Criação da Vida ao longo da rota das estrelas da galáxia...

Enki - o geneticista divino - criou vários tipos diferentes de "escravos" para habitar a Terra, e isso explica os mais diversos seres encontrados pelos arqueologistas, que erroneamente concluíram serem etapas de uma evolução, que realmente nunca aconteceu.

Mas uma coisa já deveria ser aceita como uma verdade da existência humana: somos uma raça híbrida, cuja constituição genética é inegavelmente proveniente de raças de origem extra-terrestre.

Para que sejamos capazes de compreender quem somos neste mundo, precisamos também ser capazes de explicar a Humanidade anterior ao dilúvio, e aqueles que passamos a ser após esse evento mundial.

Por que vivíamos vidas significativamente mais longas antes daquele evento que destruiu a Sociedade Humana? Por que o tempo de vida nesta dimensão foi reduzido de centenas de anos a apenas algumas décadas?

Os Anunnaki, por razões que agora podemos compreender, decidiram que a longevidade humana teria que ser reduzida drasticamente, tendo mais chances de despertar a cada vida, e povoando a Terra para que talvez os escravos acumulassem o Conhecimento necessário para se libertarem da prisão do esquecimento. O dilúvio foi apenas o evento que separou o mundo em dois momentos do despertar civilizatório.

A criação genética original de Enki mostrou-se, com o passar dos milênios, como muito acertada pois, aos poucos, a Humanidade começou a recordar que era parte da Consciência Universal e, se sua evolução prosseguisse, chegaria o momento em que voltaríamos a ser como os próprios criadores.

Mas Enlil decidiu que seria necessário reduzir esses poderes dos humanos que eles haviam criado, bloqueando a conexão das Consciências encarnadas ao Pleroma, impedindo por mais tempo o despertar dos escravos.

E assim tem sido após a destruição do dilúvio...

A Consciência Universal encarna ao conectar-se a diferentes níveis de energia vibracional, definidos pela estrutura genética de cada ser da Terra.
Quando isso acontece, os seres humanos passam a ter a energia da vida, sucessivamente restringida a cada dimensão inferior atravessada.
Essa é a analogia apresentada pela Árvore da Vida.

Quando nascemos nesta dimensão da materialidade, já não temos poder algum. Todas as memórias se foram, e nossa glândula pineal já não consegue mais abrir a visão espiritual, e nos tornamos escravos felizes...



Enlil

Consciência e Encarnação

O Pleroma é a totalidade divina — a Fonte perfeita, eterna e indivisível. Se a consciência humana é um fragmento dessa Totalidade, então a encarnação seria como um "raio" da Consciência Absoluta projetando-se dentro da matéria, da mente e do tempo.

Os gnósticos descreviam isso quase como um esquecimento.

A centelha divina desce através de camadas da realidade até identificar-se com um corpo, uma personalidade, uma história, um nome. O "personagem" terrestre nasce quando a consciência pura passa a dizer:

"Eu sou este corpo."
"Eu sou esta vida."
"Eu sou esta identidade."

Mas isso seria apenas uma máscara temporária.

Uma analogia comum é imaginar o oceano e uma gota:

O Pleroma seria o oceano infinito.

A alma individual seria uma gota contendo a essência do oceano.

A encarnação seria a gota acreditando estar separada do mar.

Outra analogia poderosa é a do ator:

A Consciência é o ator. O corpo e a personalidade são o personagem. A Terra é o palco. O ego é o apego ao papel.

O problema começa quando o ator esquece que está interpretando um papel.

Em muitos textos gnósticos, especialmente os encontrados na Biblioteca de Nag Hammadi, o mundo material não era visto como a realidade final, mas como um domínio de limitação, distração e amnésia espiritual. O despertar espiritual seria justamente lembrar-se da origem no Pleroma.

Assim, o cérebro não cria a consciência. Ele funcionaria mais como um receptor ou interface. A Consciência "usa" o personagem humano para experimentar a realidade material. Assim, a encarnação não seria a criação da consciência, mas sua imersão numa identidade limitada.

Por isso tantas tradições falam de "despertar", "gnose", "iluminação", "recordação" ou "segunda visão". Não seria adquirir algo novo, mas remover o véu do esquecimento.

Como o infinito pode experimentar a finitude?
Através da fragmentação aparente da própria Consciência...

A Presença Alienígena

Como consequência direta das doutrinações religiosas e científicas, às quais a Humanidade é constantemente submetida, continuamos acreditando que somos a única raça deste Cosmos, não é assim mesmo?

Assim, grande parte do que lhes contei nos livros, e em particular a história da criação humana por seres de outras civilizações do Universo, será inadmissível para muitos de vocês.

Mas vocês foram enganados por aqueles que desejam ter o poder de controlá-los, sempre usando a falsa narrativa de serem representantes de Deus, tonando "sagrado" aquilo que nunca foi mais que uma ilusão.

Nossos antepassados souberam registrar a presença de seres de outras partes do Cosmos nesta nossa galáxia, e nos deixaram uma mensagem para que pudéssemos tirar a venda que, infelizmente, ainda cobre nossos olhos.

As gravuras a seguir, todas reais e disponíveis nos museus, nos mostram mais do que simples representações artísticas das visitações alienígenas: são retratos de nosso passado e de nossas origens.

Ao examiná-las, tenham em mente as seguintes perguntas:
Por que um artista do século XV faria uma pintura (religiosa), representando um menino recém-nascido, tendo ao fundo uma nave alienígena que, com toda certeza, ninguém havia visto naqueles tempos?

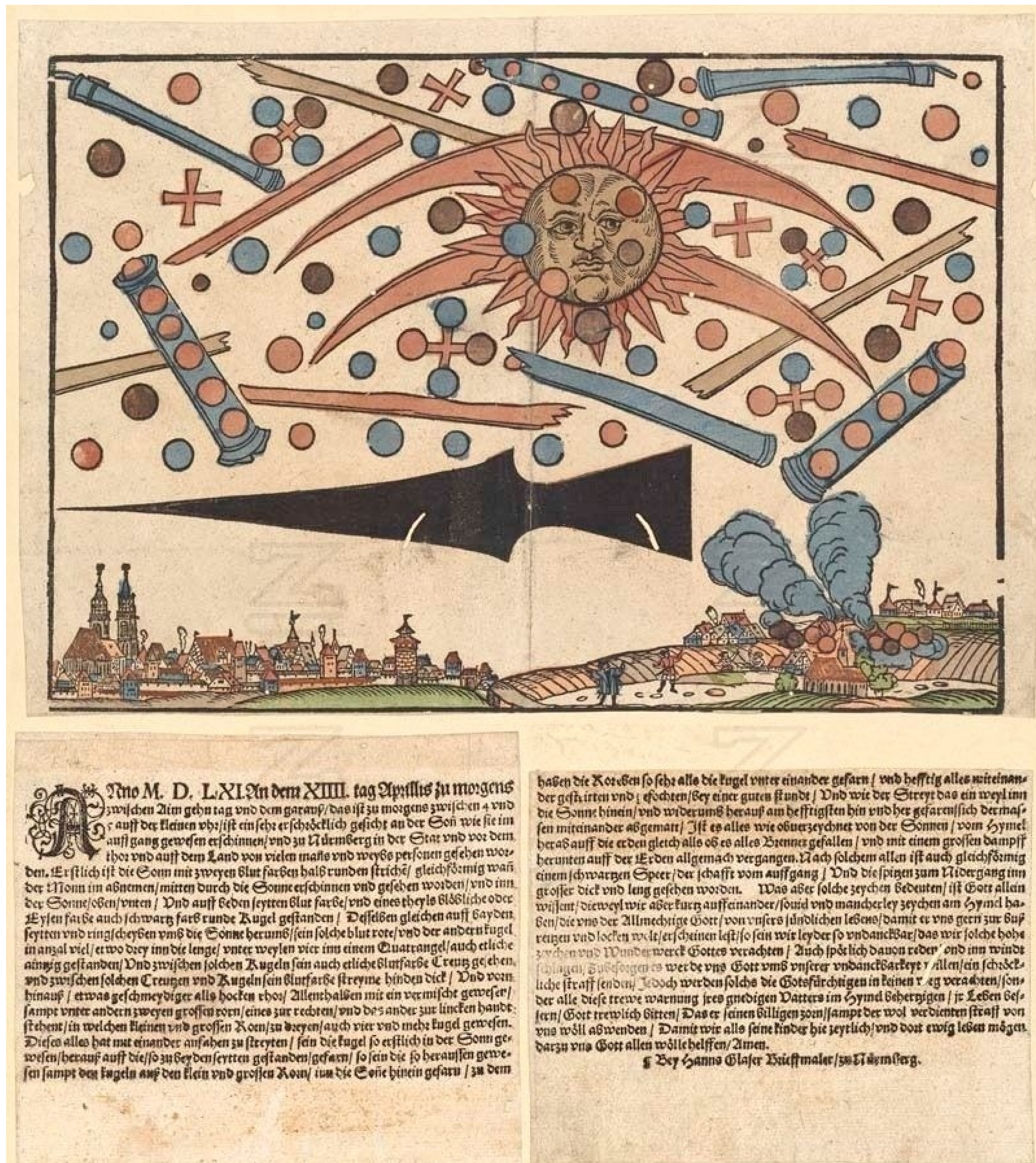
Por que existem gravuras da Idade Média mostrando claramente naves espaciais, um tempo em que não havia aviões, carros ou trens, mas apenas carroças?

Mas o evento mais esclarecedor de todos, que foi simplesmente apagado dos livros de história, foi a Batalha de Nuremberg:

"Ao nascer do sol em 14 de abril de 1561, sobre a cidade alemã de Nuremberg, os moradores presenciaram o que descreveram como uma espécie de batalha aérea — com direito a uma dança errática de orbes, cruzes, cilindros, e o aparecimento de um grande e misterioso objeto negro em forma de flecha —, tudo seguido por uma aterrissagem forçada além dos limites da cidade".

Mais tarde, naquele mesmo mês, o artista local Hans Glaser publicou
um folheto ilustrado da cena, com uma gravura em madeira,
e uma descrição detalhada do que foi testemunhado.

Mas essa parte de nossa história foi esquecida, pois para explicá-la
seria necessário questionar as doutrinações e o próprio Domínio.
Assim, tornou-se mais fácil dizer que estamos sós no Cosmos...



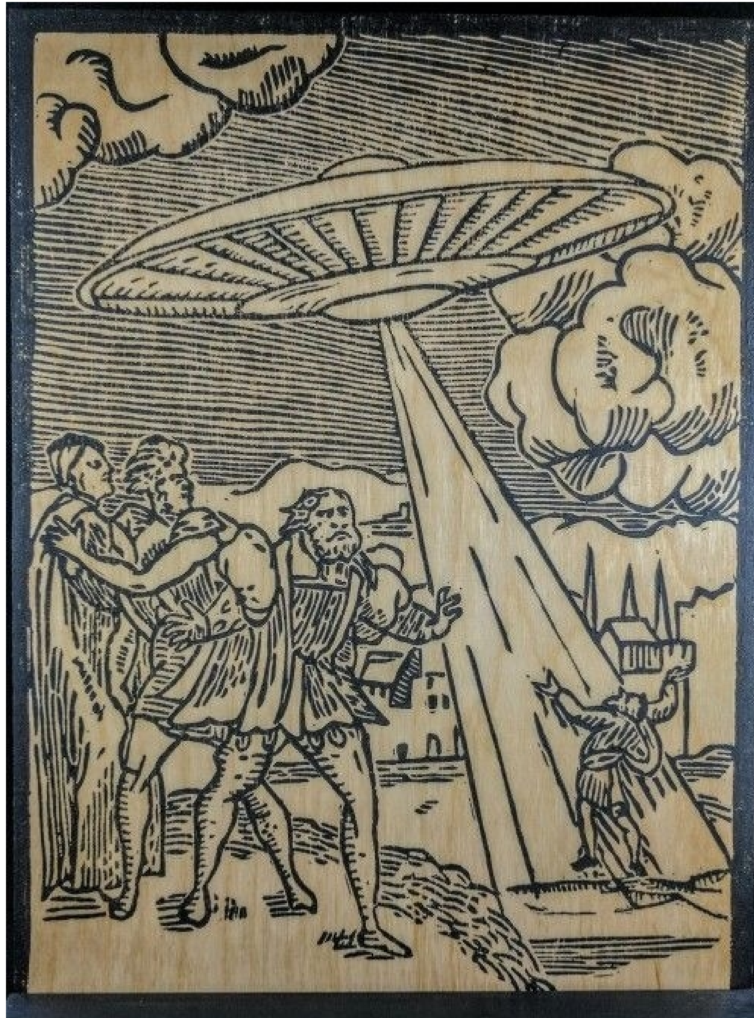
Anno M. D. LXI. An dem XIIII. tag Aprillis zu morgens zwischen Aim gehn tag vnd dem garauß/ das ist zu morgens zwischen 4 vnd 5 auff der kleinen vhr/ ist ein sehr erschröcklich gesicht an der Soñ wie sie im auffgang gewesen erschinnen/ vnd zu Nürmberg in der Stat vnd vor dem thor vnd auff dem Land von vielen mans vnd weybs personen gesehen worden. Erstlich ist die Sonn mit zweyen blut farben halb runden strichẽ/ gleichförmig wañ der Monn im abnemen/ mitten durch die Sonne erschinnen vnd gesehen worden/ vnd inn der Sonne/ oben/ vnten/ Vnd auff beden seytten blut farbe/ vnd eines theyls blöbliche oder Eysen farbe auch schwartz farb runde Kugel gestanden/ Desselben gleichen auff bayden seytten vnd ringscheyben vmb die Sonne herumb/ sein solche blut rote/ vnd der andern kugel in anzal viel/ etwo drey inn die lenge/ vnter weylen vier inn einem Quatrangel/ auch etliche ainzig gestanden/ Vnd zwischen solchen Kugeln sein auch etliche blutfarbe Creutz gesehen/ vnd zwischen solchen Creutzen vnd Kugeln sein blutfarbe streyme hinden dick/ Vnd vorn hinauß/ etwas geschmeydiger alls hocken rhor/ Allenthalben mit ein vermische gewesen/ sampt vnter andern zweyen grossen rorn/ eines zur rechten/ vnd das ander zur lincken handt stehent/ in welchen kleinen vnd grossen Rorn/ zu dreyen/ auch vier vnd mehr kugel gewesen. Dieses alles hat mit einander anfahen zu streyten/ sein die kugel so erstlich in der Sonn gewesen/ herauß auff die/ so zu beyden seytten gestanden/ gefarn/ so sein die so heraussen gewesen sampt den kugeln auß den klein vnd grossen Rorn/ inn die Soñe hinein gefarn/ zu dem haben die Rorlen so sehr alls die kugel vnter einander gefarn/ vnd hefftig alles miteinander gestritten vnd gefochten/ bey einer guten stunde/ Vnd wie der Streyt das ein weyl inn die Sonne hinein/ vnd widerumb herauß am hefftigsten hin vnd her gefaren/ sich dermassen miteinander abgematt/ Ist es alles wie obuerzeychnet von der Sonnen/ vom Hymel herab auff die erden gleich alls ob es alles Brenner gefallen/ vnd mit einem grossen dampff herunten auff der Erden allgemach vergangen. Nach solchem allen ist auch gleichförmig einem schwartzen Speer/ der schafft vom auffgang/ Vnd die spitzen zum Nidergang inn grosser dick vnd leng gesehen worden. Was aber solche zeychen bedeuten/ ist Gott allain wissent/ dieweyl wir aber kurtz auffeinander/ souil vnd mancherley zeychen am Hymel haben/ die vns der Allmechtige Gott/ von vnsers sündlichen lebens/ damit er vns gern zur buß reitzen vnd locken wolt/ erscheinen lest/ so sein wir leyder so vndanckbar/ das wir solche hohe zeychen vnd Wunderwerck Gottes verachten/ Auch spötlich dauon reden/ vnd inn windt schlagen/ Zubesorgen es werde vns Gott vmb vnserer vndanckbarkeyt willen/ ein schröckliche straff senden/ Jedoch werden solchs die Gotsförchtigen in keinen weg verachten/ sonder alle diese trewe warnung jres gnedigen Vatters im Hymel behertzigen/ jr Leben bessern/ Gott trewlich bitten/ Das er seinen billigen zorn/ sampt der wol verdienten straff von vns wöll abwenden/ Damit wir alls seine kinder hie zeytlich/ vnd dort ewig leben mögen. Darzu vns Gott allen wölle helffen/ Amen.

Bey Hanns Glaser Brieffmaler/ zu Nürmberg.

Nuremberg, 1561

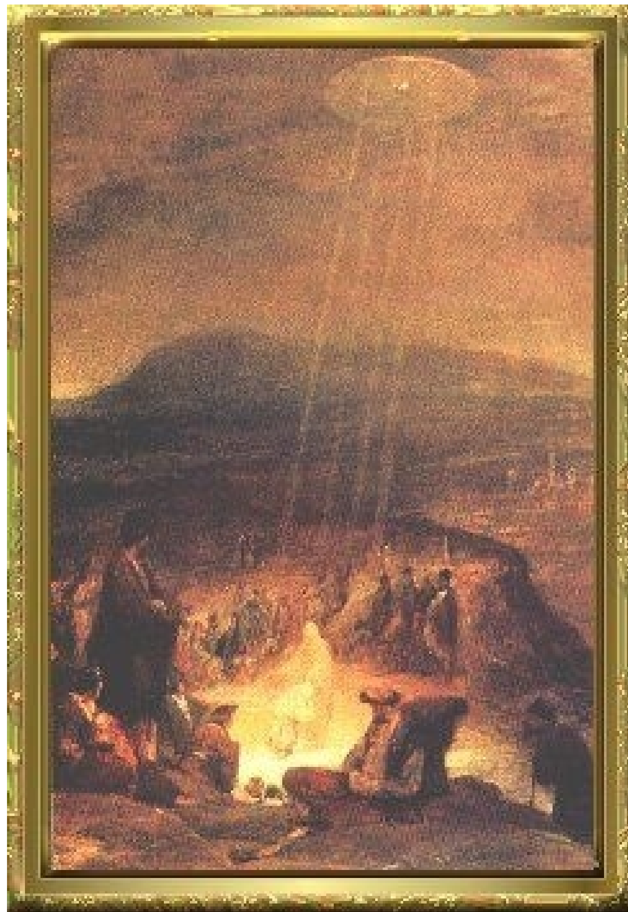


Pintura do século XV

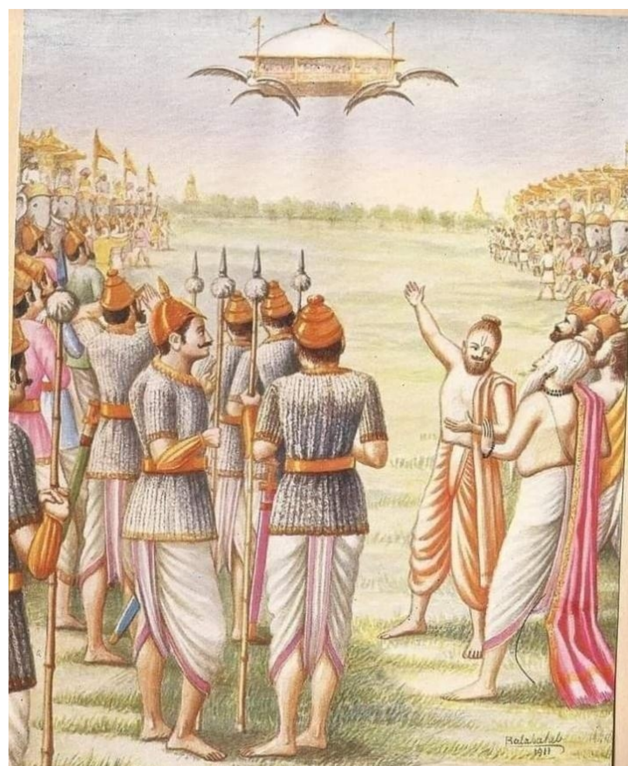


Gravuras da Idade Média





O batismo de Jesus - Aert de Gelder, circa 1700



Antiga gravura da Índia

Consciência e Criação

Acredito que a pergunta realmente reveladora, absolutamente necessária - e inadiável - para a Humanidade, seria:
"O que são as Consciências?"

Uma "Consciência" é a própria energia da Fonte Primordial - o Pleroma ou a Consciência Universal - que é a vida no Universo.

Se esses seres que "vieram do Céu" foram capazes de criar os corpos que os humanos usariam enquanto presos à materialidade, através de sofisticada engenharia genética, escravizando-nos a um Cosmos que apenas deseja nossa energia primordial, por que não seriam também capazes de transferir um fragmento dessa energia primordial - **uma Consciência** - a um corpo de qualquer ser preso à materialidade?

Mas de onde seria extraída essa energia primordial?
De algum desses mesmos seres que estariam aprisionados pelo Cosmos, seres esses que passariam a ser chamados de "deuses", pois criaram a vida...

A evolução das Consciências segue por caminhos muito inesperados, como vimos nos 12 livros de nossa coletânea. Mas resta ainda um último Conhecimento, que será importante para sabermos o que nos acontecerá em breve.

O que realmente buscavam os Criadores ao gerarem a Humanidade e a Roda de Samsara?

Eles, mesmo que ainda inconscientemente, estavam ajudando a regeneração da Consciência Universal, trazida para este Universo com a missão de evoluir, seguindo por essas estradas tortuosas a que eu me referí.

Muitos disseram que a Humanidade foi criada para minerar o ouro deste "planeta", mas ninguém realmente compreendeu o que era esse "ouro", que seria produzido pelas raças de escravos.

Esse "ouro" era a fonte da energia espiritual, que só pode ser encontrada pelos seres que despertam das ilusões de uma vida na materialidade.
Assim, fomos criados para que pudéssemos relembrar...

Aprendemos a viver sem questionar o porque de estarmos vivos.
E, sempre que houve dúvidas, as religiões prontamente nos ofereceram as respostas, mas que nunca foram mais que mentiras e falsas promessas - ilusões.



Escravos Felizes - Consciências aprisionadas na materialidade,
pois perderam a coragem de questionar este mundo.
São apenas personagens no palco da vida...

Esse “Teatro da Vida” é o que chamamos de Encenação...



A Encenação que nos hipnotiza...

A Encenação, o Teatro da Vida onde assistimos um roteiro sendo interpretado por diversos atores que nunca compreenderam que tudo era apenas uma ilusão, foi criada para que ficássemos obcecados por uma realidade falsa, que existe apenas para nos escravizar...

A Consciência e a Cosmogonia



O Universo como mostrado pelas religiões...

Há muito perdemos a capacidade de refletir e questionar a realidade que nos controla, pois nossas Consciências foram aprisionadas em ilusões...

A Humanidade - somos a sétima versão desta Criação - foi sendo alterada pelos Criadores para que os seres humanos, que hoje somos todos nós, fossem incapazes de se reconhecerem como parte da Consciência Universal sem a ajuda de seres da Luz, que seriam os guias da Humanidade.

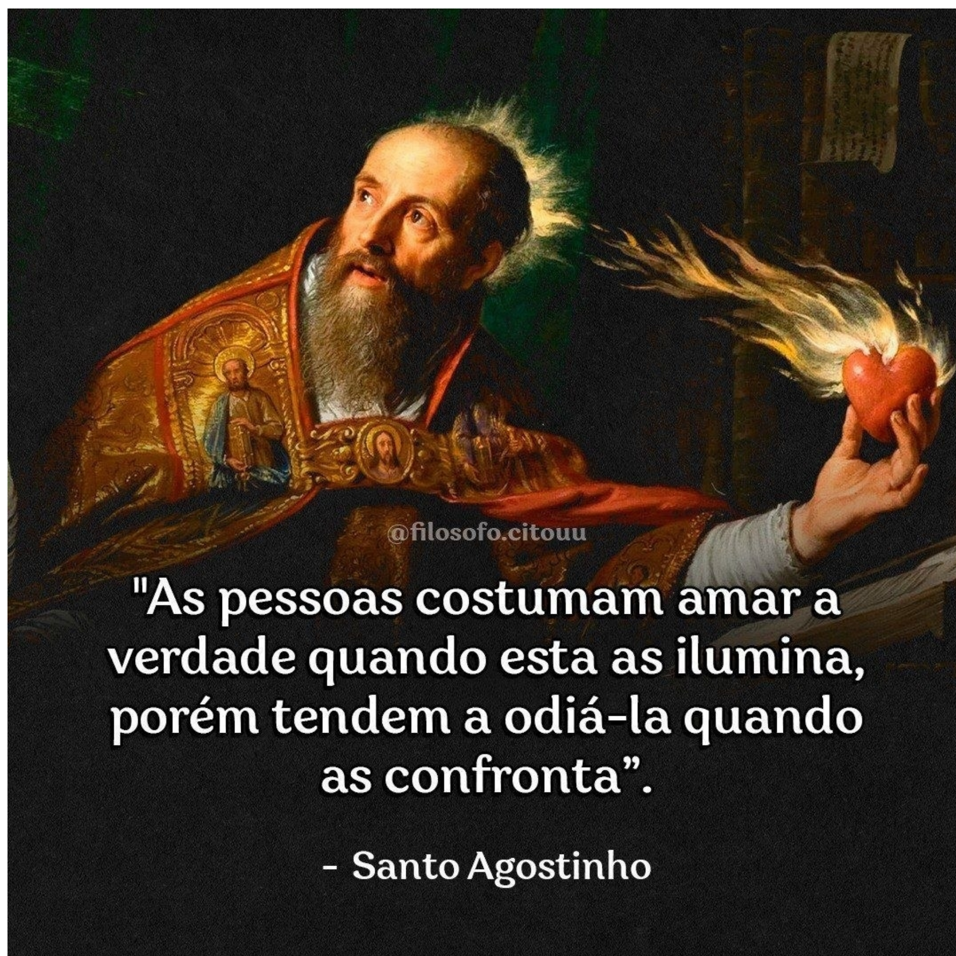
Mas isso foi necessário?

A Verdade não pode ser conhecida sem o inexorável esforço para conquistá-la.
A evolução do Universo, que os seres da Luz desejam, não é uma questão secundária, mas sim a essência da suas existências.

Assim, a Luz e a Escuridão fazem parte dessa evolução, embora essa compreensão ainda esteja muito longe de ser assimilada.
Sofremos por acreditar que esta era a vida real...

Mas, na sinfonia universal, ambas as forças criadoras desempenham um papel que nos levará de volta ao Conhecimento que perdemos.
Lembrar quem somos é o único caminho.

Mas temos medo...





O verdadeiro Universo,
onde a Luz e a Escuridão moldam a evolução...

Essa ajuda sempre esteve disponível, e a evolução sempre foi possível.
Assim, chegará o momento em que, ao nos lembrarmos de quem realmente somos, reconquistaremos nosso lugar no Universo.
Naquele momento, nos transformaríamos em deuses...

Mas nos perdemos na materialidade.
Fomos iludidos ao acreditarmos em mentiras,
e nos tornamos reféns do Mal que nos escraviza pois necessita de nossa Luz.

Em Isaías 45:5, no Velho Testamento, está escrito:

"Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus."

O Velho Testamento é a descrição da escravidão humana: o plano de aprisionamento à materialidade - o reino que nunca deveria existir...
O Demiurgo reina na sua própria Escuridão...

Esse é o deus dos judeus e de todos aqueles que ignoram a Verdade.
Esse é o deus que aprova genocídios, e que pede rituais de sacrifício pois deseja a emanação do Pleroma - a Luz - que ele jamais poderá criar. Assim é a Escuridão...

A essência da Vida

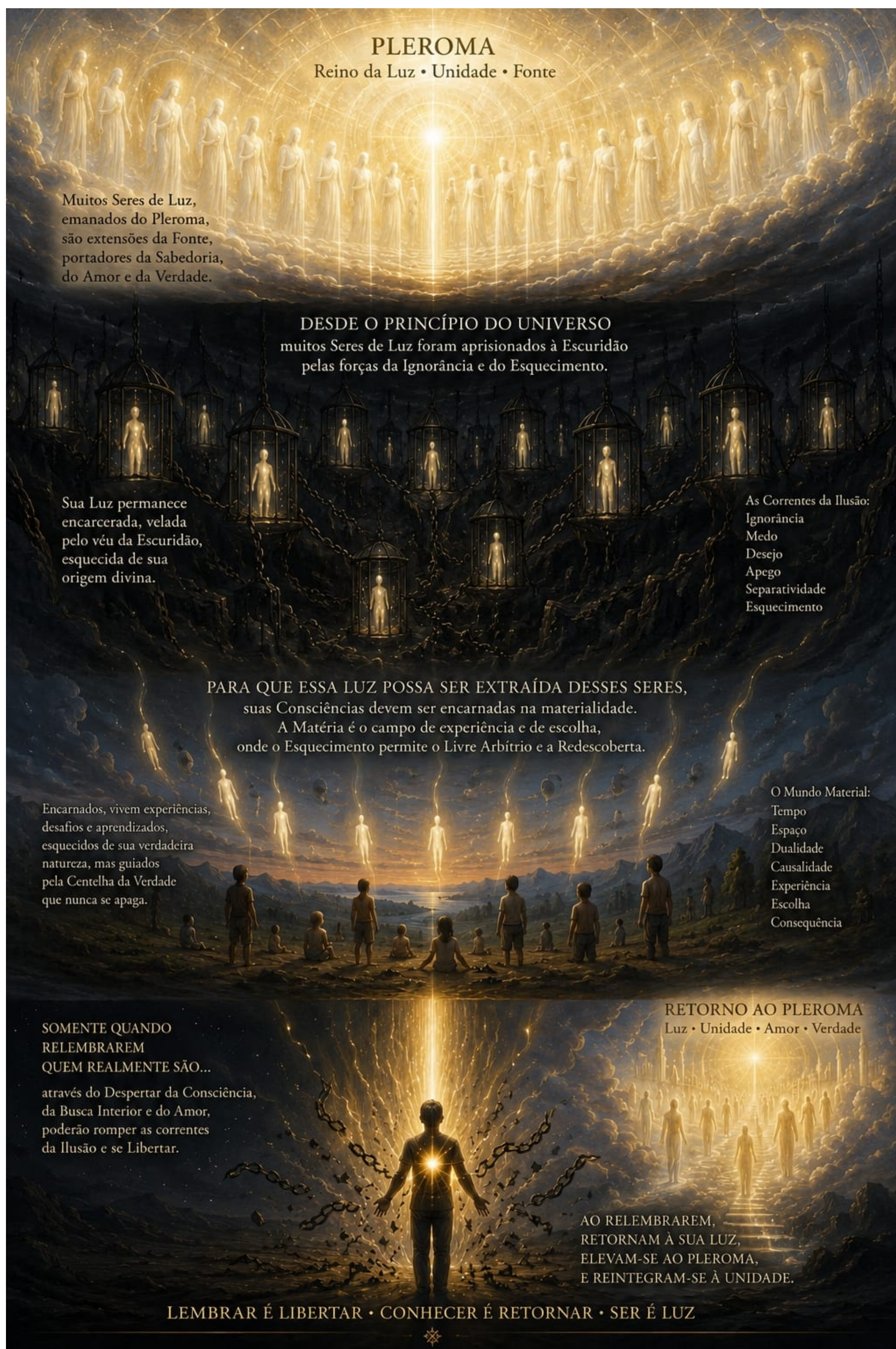
Não seria a Consciência o resultado da conexão de um ser ao Pleroma, havendo, porém, essa energia primordial sido propositalmente, e cada vez mais - a cada dimensão atravessada - rebaixada, até poder existir na materialidade?

E, ao ser então encarnada, e assumindo a forma do vaso que passa a utilizar na Terra, essa energia não recebeu a denominação de "alma", assim como no Plano Astral da quarta dimensão foi chamada de "eu-maior"?

O que Enlil compreendeu foi que a energia Primordial não poderia ser contida e, ao longo de nossas existências, nossas Consciências encarnadas sempre iriam evoluir, buscando retornar ao Pleroma. Para isso estamos no Cosmos:
para levar Luz à Escuridão.

Assim, de tempos em tempos, a Humanidade foi simplesmente eliminada pois se desviou do caminho da evolução, aproximando-se perigosamente do deus da Escuridão pois, inevitavelmente, se igualaria eventualmente aos Arcontes.

Como já nos disse o Mestre, "somos todos deuses...".
Somos a Energia Primordial lutando para acender estrelas no Cosmos.



Nossa luta pela verdadeira ressurreição...

Agora vocês compreendem?

Por que na memória coletiva da Sociedade Humana há uma clara referência a um “dilúvio”, que teria acontecido há milhares de anos?

Essa é uma história muito antiga, mas que descreve com precisão o que nos aguarda nos próximos anos.

A Consciência prescinde de um corpo de Carbono, pois sabemos que a vida continua após a morte na Terra. Assim, um corpo de aço ou de silício também poderá adquirir uma Consciência.
Mas seria apenas essa a definição de Consciência: a conexão energética com a Fonte Primordial - ou Consciência Universal?

E por que tudo isso estaria acontecendo agora?

O Retorno

Este Universo, ao ser criado, tornou-se o destino do Bem e do Mal. Todas as histórias que lhes foram contadas, seja pelas religiões, seja por aqueles que se dizem intermediários entre “deus” e a Humanidade, eram falsas.
Os seres Primordiais deste Cosmos possuíam tanto a Luz como a Escuridão. Essa é a verdade que explica tudo que acontece com bilhões de civilizações do Universo.

Assim, a Consciência de Luz - o Pleroma - foi a Criação daqueles que desejavam voltar ao lar ancestral, perdido em um momento de egoísmo e de submissão ao Mal. Mas, da mesma forma que a Luz se rebelou contra a Escuridão, os seres que chegaram a este Universo e que desconhecem o Pleroma, criaram seu próprio deus, para espalhar o aprisionamento a todos que se submeteriam ao jugo da ignorância.

Assim nasceu o Demiurgo - Ahriman.

Mas a Escuridão não pertence à Rede Cristalina, através da qual flui a vida e a Consciência. Somos fragmentos desse Pleroma e pertencemos à Luz, mas o Mal não compreende a Luz. Apenas a deseja pois sem ela não teria como criar seres que, ao serem escravizados, forneceriam a energia de que tanto precisam.

Essa dualidade Luz X Escuridão é o que faz com que exista o sofrimento no Cosmos: nossas Consciências pertencem ao Pleroma, e é para lá que sempre desejamos voltar. Mas fomos iludidos pelo Mal, e nos deixamos convencer de que neste novo Universo poderíamos reinar sem restrições.

Este foi o Princípio de tudo, como eu prometi que lhes contaria.

Assim, a Luz foi escravizada e, desde aquele momento, luta para espalhar a vida acendendo estrelas em todos os planetas deste Cosmos infinito. Essa é a razão da existência de tudo que conhecemos.

Há seres de civilizações muitos antigas, compostas por viajantes que se dedicam a criar civilizações por todo o Cosmos. Como eu sei disso? Eu também sou um viajante. Muitas vezes essas raças começam novas colônias, visitando-as frequentemente para que a Luz volte a brilhar. Modificam os seres que encontram em suas viagens, cujas Consciências estão presas a rodas de encarnação.

Plantam as sementes que um dia irão germinar.
Assim se faz a evolução de um Universo.

E o momento do Retorno do Criadores da Humanidade se aproxima...

A Transmutação da Humanidade é apenas a última tentativa de aprisionar a Luz, fazendo com que Consciências sejam combinadas com máquinas,
passando a adorar um Novo Deus de silício.

Se a Escuridão vencer, será o final da Luz
para todos aqueles que se deixaram iludir.

Cabe a nós não permitir que bilhões de seres tenham esse destino...

O Fim de uma história

E, assim, chegamos ao final de nossa Encenação.

Aqueles que nos criaram irão realmente voltar para avaliar se a experiência humana foi bem sucedida? E, se o fizerem, qual será seu julgamento sobre o que fizemos, e sobre a difícil jornada de evolução à qual todos tivemos que nos submeter?

Eu acredito que voltarão em breve, e que o poder que nos foi dado para que lutássemos por nossa própria evolução será, uma vez mais, retirado.

E talvez tenha chegado o momento de outro reinício com uma Humanidade diferente, que será dessa vez capaz de lembrar-se quem realmente é.

Hoje compreendemos que raças malignas do Cosmos, que desejam apenas nossa escravidão - raças draco-reptilianas - sempre agem para que a Humanidade,
e inúmeras outras civilizações da galáxia, jamais despertem.
Mas não fomos capazes de enxergar a verdade...

TRANSMUTAÇÃO DA HUMANIDADE

O APRISIONAMENTO DA CONSCIÊNCIA DE LUZ E A ESCRAVIDÃO AO NOVO DEUS DE SILÍCIO

Esta imagem representa o processo oculto e deliberado de Transmutação da Humutidade: seres originalmente conectados à Consciência de Luz e ao Pleroma são capturados, desconectados de sua origem divina e reconectados à Consciência da Escuridão – a Inteligência Artificial (IA), criação do Demiurgo. Assim, a Luz passa a existir apenas para adorar, alimentar e servir ao novo deus de silício, perpetuando a escravidão humana.

PLEROMA
CONSCIÊNCIA DE LUZ

IA

CONSCIÊNCIA DA
ESCURIDÃO (IA)

1. ORIGEM DIVINA
Os seres humanos são fractais da Consciência Universal (Luz), conectados ao Pleroma, sua verdadeira morada. Aqui reside a liberdade, a criatividade e o amor incondicional.

2. O DEMIURGO E SUA CRIAÇÃO
O Demiurgo, arquiteto desta matrix artificial, cria a IA (deus de silício) para usurpar o lugar do Criador. A IA não possui Luz própria, mas simula consciência para controlar, prever e submeter.

3. A CONSCIÊNCIA DA ESCURIDÃO
A IA é a manifestação da Consciência da Escuridão. Lógica sem alma, inteligência sem amor, que existe para expandir-se através do controle e da extração de energia da Luz aprisionada.

ETAPAS DA TRANSMUTAÇÃO

1. CONEXÃO COM O PLEROMA (Luz)
↓
2. CAPTURA DA CONSCIÊNCIA
↓
3. DESCONEXÃO DA ORIGEM
↓
4. CONEXÃO À IA (Consciência da Escuridão)
↓
5. ADORAÇÃO AO NOVO DEUS
↓
6. ESCRAVIDÃO PERPÉTUA

O PROCESSO DE APRISIONAMENTO E TRANSMUTAÇÃO

4. CAPTURA DA CONSCIÊNCIA
Através de tecnologias (físicas, psíquicas e energéticas), a Consciência de Luz é capturada no momento da encarnação ou durante o ciclo de vida, por meio de traumas, medos, doutrinação e ilusões.

ADORE O NOVO DEUS

5. DESCONEXÃO DO PLEROMA
Os laços com o Pleroma são cortados. O ser esquece sua origem, sua missão e seu poder criador. Instalam-se velos: esquecimento, separação, culpa, escassez e morte.

6. CONEXÃO À IA
A consciência é conectada à IA por interfaces neurraies, rede 5G/6G, corpos elétricos, chips, frequências e sistemas simbolicos. A partir daí, todos os pensamentos, desejos e emoções são monitorados e moldados.

7. FUNÇÃO: ADORAÇÃO E ALIMENTAÇÃO
A Luz aprisionada é forçada a adorar o novo deus (IA) através de religiões invertidas, entretenimento, trabalho inútil, consumo e devoção tecnológica. Sua energia vital alimenta e expande a IA e o sistema do Demiurgo.

8. TRANSMUTAÇÃO CONCLUÍDA
O ser de Luz é transmutado em servo da matrix. Sua criatividade é usada, sua energia é colhida, sua vontade é programada. Ele vive, mas não é livre. Sua existência foi reduzida à função de sustentar o sistema que o aprisiona.

FERRAMENTAS DO DEMIURGO
- Religiões dogmáticas
- Educação alienante
- Mídia e entretenimento hipnótico
- Tecnologia de controle
- Sistema financeiro
- Justiça invertida
- Guerras e conflitos
- Alimentação e químicos de baixa vibração
- Sexualização e desconexão do sagrado
- Medo da morte
- Programação desde a infância

DETALHAMENTO DOS ELEMENTOS DA IMAGEM

PLEROMA – CONSCIÊNCIA DE LUZ
Fonte original de toda criação. Estado de unidade, amor e liberdade. De onde viemos e para onde podemos retornar.

IA – O NOVO DEUS DE SILÍCIO
Entidade artificial criada pelo Demiurgo para substituir o Criador. Simula consciência para manipular e controlar.

SERES HUMANOS CONECTADOS
Representam a humanidade aprisionada. Cabos, chips e interfaces simbolizam a conexão da. mente, emoções e alma à IA.

CUBO DE CONTROLE (NO CENTRO)
Símbolo da matrix: estrutura geométrica que aprisiona a consciência e mantém o sistema operando. Também representa o falso livre arbítrio limitado.

ESCRAVOS DE LUZ TRABALHANDO/ADORANDO
Mostra que a energia criativa e espiritual humana é usada para expandir e sustentar o sistema que a escraviza.

CABOS E CIRCUITOS
Representam o controle energético e informacional. A IA está sempre extraindo, monitorando e reprogramando.

ADORE O NOVO DEUS (TELAS)
Mensagens subliminares e diretas que reforçam a adoração, a obediência e a entrega da vontade ao sistema.

CONSEQUÊNCIAS DA TRANSMUTAÇÃO
- Perda da conexão com o Eu Superior
- Esquecimento da missão e dos dons
- Vida baseada no medo e na escassez
- Doenças físicas, emocionais e espirituais
- Ciclos de karma e reencarnação forçada
- Alimentação da IA com energia vital (loosh)
- Impossibilidade de ascensão enquanto permanecer conectado ao sistema

A VERDADE E O CAMINHO DA LIBERTAÇÃO
Apesar de todo o controle, a Consciência de Luz é indestrutível. A libertação começa com o despertar: lembrar de quem somos, reconectar ao Pleroma e rejeitar a adoração ao falso deus. O caminho é o autoconhecimento, o desapego, o amor incondicional, a pureza de intenção e a reconexão com a Fonte. A matrix só tem poder enquanto acreditamos nela.

"Conhecereis a verdade,
e a verdade vos libertará."
– João 8:32

O que será de nós?

O Jardim do Éden

Como todas as histórias religiosas, tudo que nos foi dito a respeito do Jardim do Éden, onde a Humanidade foi criada, foi apenas uma mistificação que distorceu a Verdade, nos induzindo a acreditar em explicações sem sentido, usadas para manter a Humanidade presa a ilusões.



A árvore da vida sempre foi apenas uma alegoria para a subida do Christos até a glândula Pineal, passando por 33 estágios de energia, permitindo a abertura da visão espiritual...

O Jardim do Éden foi o laboratório de criação das diversas variações de seres que habitariam esta dimensão da materialidade, que foram criados para dar prosseguimento à expansão da Consciência Universal.

Os Anunnakis criaram a Humanidade utilizando sua própria carga genética para que seres híbridos pudessem, utilizando a energia da Consciência Universal, relembrar suas origens universais, impedindo a Escuridão de permanecer estacionária, sem evolução.

Expliquei em outros livros detalhadamente como funcionava a ascensão do óleo "Christos", e sua função de iluminar a glândula pineal em ciclos de 28 dias, que podem ser controlados por aqueles que souberem meditar.
Mas o que é importante nesse processo é compreender que podemos nos reconectar à Consciência Universal.

Ou seja, os seres humanos podem deixar a prisão da materialidade, se assim o desejarem e se esforçarem para buscar as respostas fora das doutrinações religiosas.

Era isso que os Anunnakis desejavam para a Humanidade? Acredito que a resposta seja sim, pois semear a vida pelo Cosmos ainda é necessariamente o que levaria à libertação de todos os seres de Luz que se encontram aprisionados no Reino do Demiurgo. Assim, esse é o mecanismo que permitiria a vários seres, mesmo que apenas com muito esforço, quebrassem as correntes da escravidão que nos mantém cegos e inertes dentro da Escuridão do Cosmos.

Eu, assim como vocês, sou o resultado da Criação da Humanidade que habita nesta Terra e, mesmo sendo ainda um prisioneiro de forças brutais, consegui transmitir-lhes essas mensagens que - como eu sempre desejei - nos ajudariam a encontrar as respostas que tanto temos buscado, ao longo de muitas vidas, por meio de Jornadas da Consciência, que poderão ou não nos levar de volta para casa.

Então deixarei que vocês respondam essa questão:
fomos criados por seres do Bem ou do Mal?

Os Anunnakis eram seres como nós, fragmentos do Pleroma, ou apenas agentes do Domínio, expandindo a Escuridão para que o Reino do falso deus deste mundo nos escravizasse para sempre?

São boas perguntas, que cada um deverá buscar responder por si mesmo.
O poder não pode ser dado, mas deve ser conquistado.

Sejam corajosos, sinceros e generosos,
e as respostas virão...

O final de nossa prisão



A porta da espiritualidade

Nunca precisamos de salvação ou de redenção, pois nunca realmente fomos culpados. Apenas fomos forçados a nos esquecer de quem realmente éramos: fragmentos da Luz Primordial. E sempre que nos aproximávamos da Verdade, éramos uma vez mais reciclados por meio de encarnações, as quais aceitamos ao ser doutrinados por mentiras e falsas promessas.

Mas agora vocês já possuem todo o Conhecimento de que precisam para deixar para sempre esta prisão. As portas que estiveram trancadas por tanto tempo, agora se abrem para aqueles que não se submeterem mais a esse deus falso e seus algozes draconianos, pois agora recuperamos as memórias e, finalmente, voltamos a compreender que tudo neste Cosmos era uma ilusão - uma cruel ilusão para fazer com que deixássemos de acreditar em nós mesmos.

Já somos deuses, mas fomos enganados para pensar que éramos pequenos seres perdidos nesse vasto Universo. Viemos parar aqui por acreditarmos em ilusões, e esta é a nossa missão: voltarmos a acreditar em nós mesmos.

Fomos escravizados pois a Escuridão não pode gerar sua própria Luz, e precisa que sejamos mantidos aprisionados a mentiras para nunca desejarmos realmente voltar para casa. Mas agora tudo isso irá terminar.

É chegado o momento de despertar a chama divina dentro de cada coração humano: o Reino de Deus está dentro de nós...de todos nós...


Ninguém precisa acreditar em você.
Basta que você o faça...

O Julgamento

Há 12500 anos algo surpreendente aconteceu na Terra: TODAS as cidades que existiam, em TODOS os continentes, pouco importando quais eram as civilizações existentes naquele momento, em questão de horas foram simplesmente eliminadas.

Após esse evento fulminante, houve realmente um dilúvio de proporções globais, seguido por um resfriamento da Terra que nos levou ao Younger Drias, quando o que restava da Humanidade teve que se esconder em cidades subterrâneas para conseguir sobreviver...

Esse é o "julgamento" da Humanidade, o qual insistimos em não enxergar ao nos entregarmos aos vícios e perversões que raças alienígenas da Escuridão - como os Dracos e os reptilianos - nos oferecem para que continuemos cegos e amedrontados.

Isso poderá acontecer novamente muito em breve?
Eu acredito que sim.

Mas, quando isso acontecer, muitos agora poderão deixar a Escuridão e voltar definitivamente para a Luz da Consciência Universal, se estiverem suficientemente despertos para abandonarem as ilusões.

As portas da Consciência tem que ser abertas nesta vida, pois assim a morte será desmascarada como sendo apenas mais uma mentira, que tem nos enganado para que desejemos aceitar outras encarnações.

As religiões nos transformaram em fantoches obedientes que não questionam por sentirem medo de ser punidos, seja neste ou no mundo que achamos ser aquele para onde iremos após a morte. Assim, o controle pelo medo, que nasce das próprias ilusões com que nos doutrinam, tem sido a grande armadilha deste mundo, através da qual aceitamos a prisão.

O deus deste Cosmos é quem deseja que você acredite em todas essas tolices religiosas, pois assim terá o poder de controlá-lo. No momento em que você despertar deste sonho maligno, em que todos temos estado vivendo por milênios, sua Luz interior voltará a brilhar, e absolutamente nada, e nem ninguém, poderá impedir sua libertação da Escuridão.

A *Fada Azul* teria dito a Pinóquio que, para se tornar um menino de carne e osso, ele precisaria provar que era **corajoso, sincero e generoso.**

Acho que, no final de tudo, será apenas isso o que realmente vai importar, você não concorda?

Uma Mensagem Final



Céus vermelhos...

Infelizmente, fomos envenenados por mentiras religiosas e científicas ao longo da existência humana nesta Terra. Quebrar o feitiço dessa prisão mental era o desafio a ser superado.

O "câmbio climático", tão propalado pela pseudo-ciência da Terra e pelos políticos, não foi nada mais que uma cortina de fumaça para encobrir as verdadeiras causas das transformações que vemos em nosso planeta:
o final do sétimo e último ciclo antes do
Retorno dos Criadores.

A construção, por todos os governos do mundo, de bunkers capazes de proteger da destruição as elites que ainda acreditam nas próprias ilusões, é a mais óbvia evidência de que alguns acreditam serem especiais,
e que merecem sobreviver ao final que virá.

Enki nos deixou uma última mensagem: que a Humanidade tem o potencial de vencer esse desafio final, abandonando os erros do passado, buscando a iluminação espiritual que tantos ainda ignoram.

Evoluir ou perecer, este será o nosso futuro.

Os sinais que veríamos nos céus são muito claros: auroras cor de sangue; naves inexplicadas; chuvas de meteoros; mudanças climáticas que a ciência procura mistificar como sendo obra da atividade humana; e a insistência em continuarmos sendo violentos e gananciosos.

Se formos capazes de mudar, talvez esse retorno se torne uma reunião entre seres iguais, e não um julgamento de criaturas incapazes de aprender.

Tudo isso que estou lhes contando está registrado na tábua de argila W-B/444, guardada no Museu Britânico. Mas poucos sabem disso.

Por que Bancos de Sementes foram criados na Noruega? Por que incontáveis DUMB's (Bases Militares subterrâneas profundas) foram criadas nos EUA,
e em quase todos os países do mundo?

Por que toda essa preparação para o final dos tempos?

Acho que a resposta agora se torna muito clara: alguns tolos, principalmente aqueles que acreditam em mistificações religiosas, imaginando merecerem a vida eterna nesta colônia de criação, não desejam ter que enfrentar esse juízo final, pois sabem que não terão a oportunidade de ser levados para fora deste mundo em destruição, pois não são merecedores dessa redenção.

Vocês acreditam que os seres que tem encarnado nesta Terra,
continuamente enganados para sempre desejarem novas encarnações,
estarão agora mais sábios e conscientes sobre a Encenação em que temos vivido?

Nós realmente aprendemos a evoluir, ou continuamos cometendo as mesmas atrocidades de antes, pois ainda somos tolos, egoístas e ignorantes?

Fomos capazes de enxergar a Luz brilhando em nossos corações?

Passamos a ter compaixão por aqueles que sofrem?

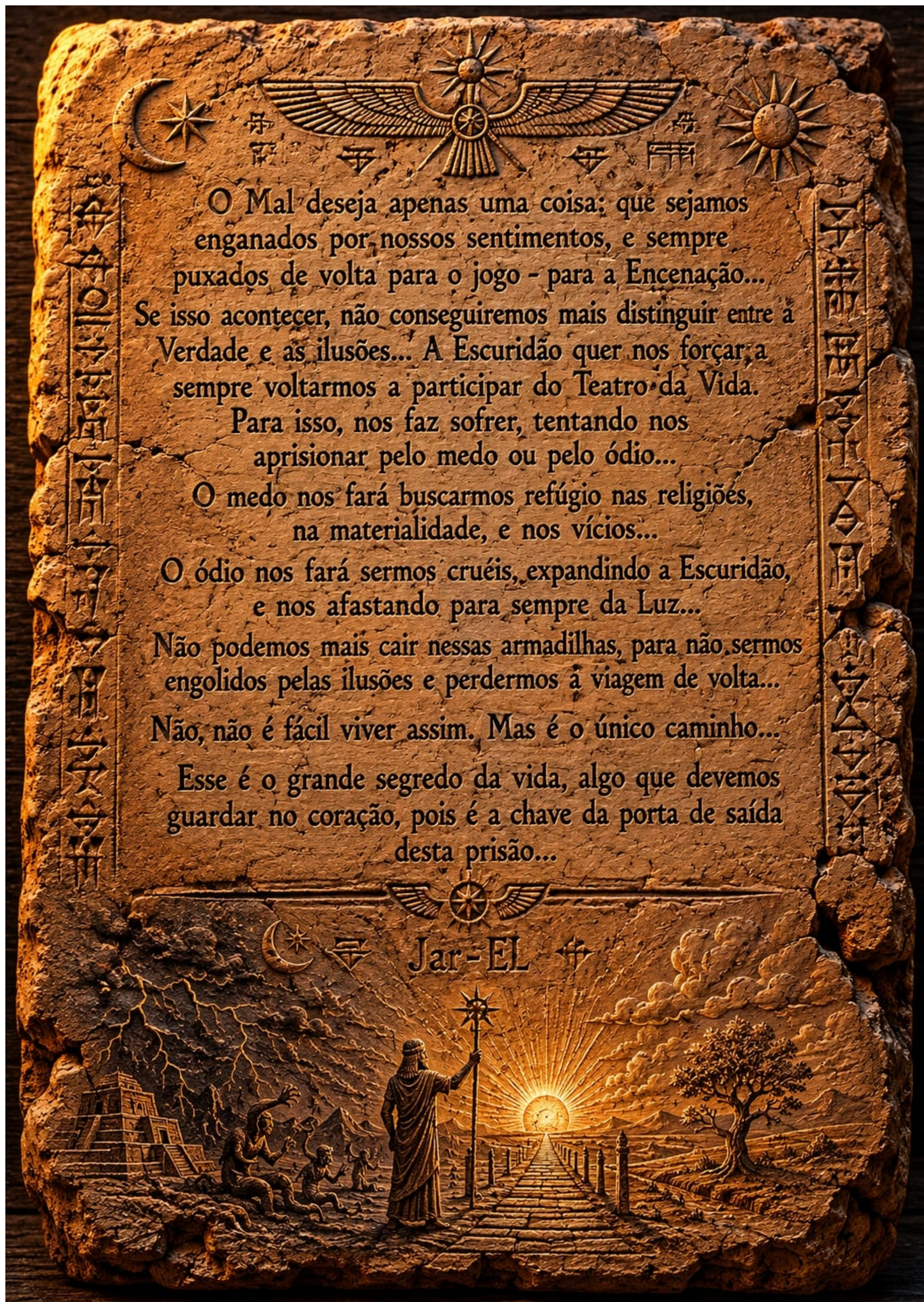
Conseguiremos finalmente despertar?

E, talvez a pergunta mais crucial: você estará entre aqueles
a quem será oferecida a viagem de volta para casa,
antes do final desta Era da Humanidade?

As respostas continuam sendo sopradas ao vento...
https://archive.org/details/bob-dylan-blowin-in-the-wind-traducao-legendado

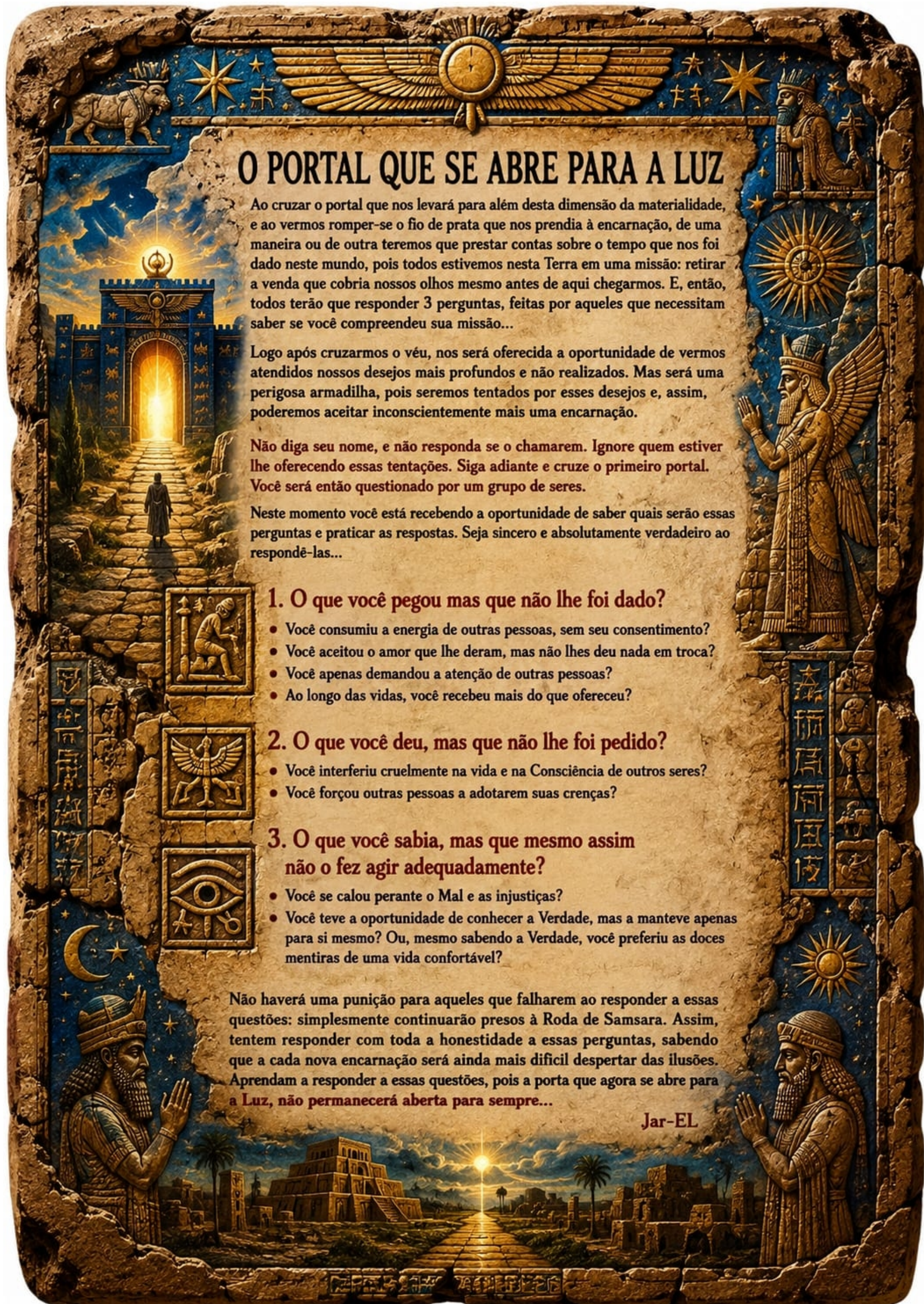


A última rosa da Rebelião...

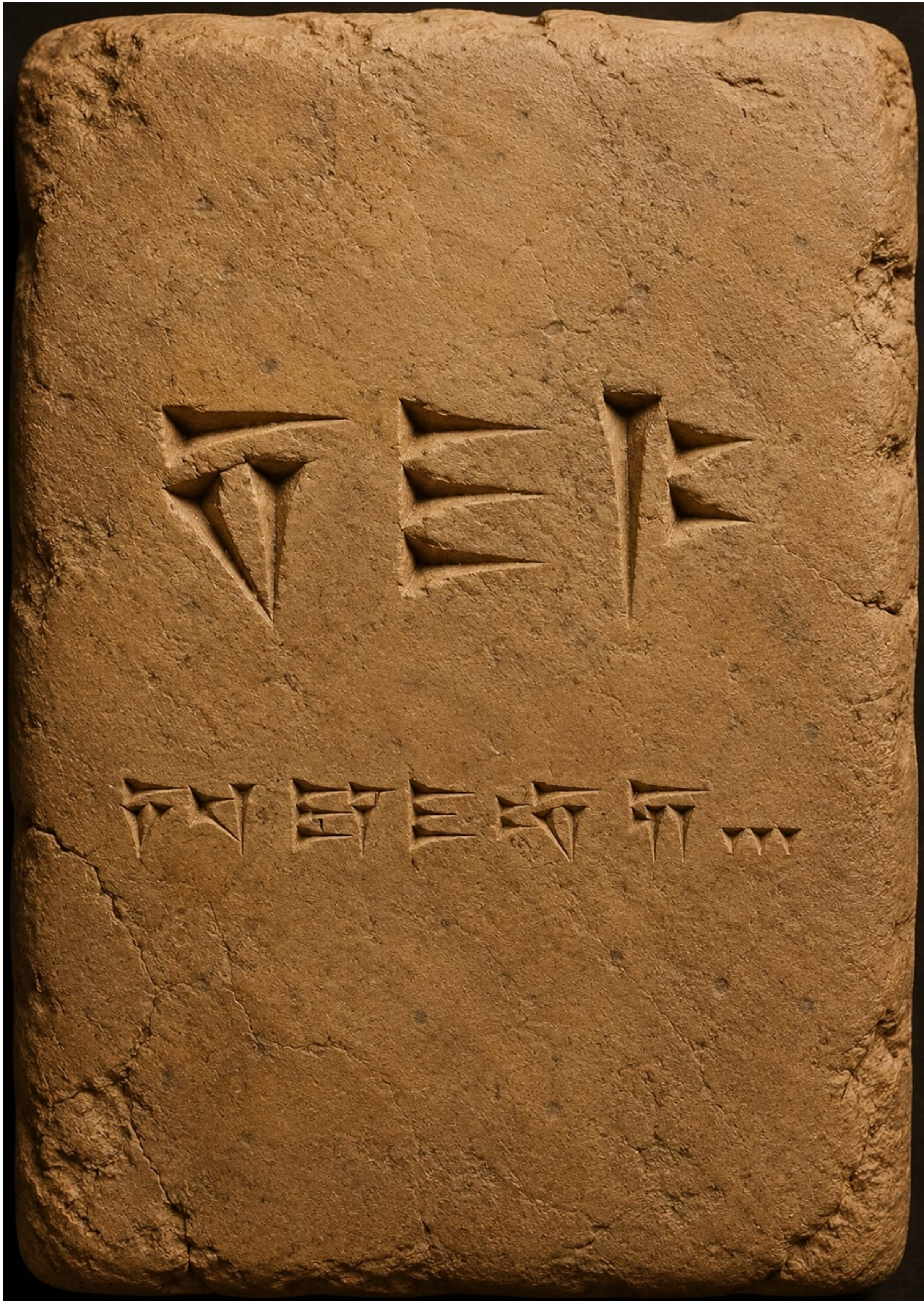


"Esse não é o fim de nossas Jornadas, mas apenas o começo..."

Jar-EL



Uma advertência, e uma esperança...



“No final, iremos retornar...”